

ECONOMIA DA VIDA CONSCIENCIAL (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Economia da vida consciencial* é o gerenciamento evoluído da existência intra e extrafísica, por parte da conscin lúcida, eliminando ou dispensando as mazelas retrógradas e seculares dos maus hábitos inerentes à autodesorganização pluriexistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *Economia* vem do idioma Latim, *oeconomia*, “disposição; ordem; arranjo”, e este do idioma Grego, *oikonomia*, “administração; direção de alguma casa; organização”. Apareceu no Século XVII. A palavra *vida* procede também do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X. O vocábulo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Autogestão existencial. 02. Autoconscienciometrologia Prática. 03. Gerenciamento comportamental. 04. Recin. 05. Recéxis. 06. Holodisponibilidade. 07. Plenipotência. 08. Tonicidade. 09. Dinamismo. 10. Ação.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *Economia*: *antieconomia*; *antieconômica*; *antieconômico*; *ecônoma*; *economanda*; *economando*; *economato*; *economês*; *Econometria*; *econométrica*; *econométrico*; *econometrista*; *econometrístico*; *economiário*; *econômica*; *economicidade*; *econômico*; *econômico-financeiro*; *econômico-social*; *economista*; *economizador*; *economizadora*; *economizar*; *ecônomo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Economia da vida consciencial*, *Economia da vida consciencial mínima* e *Economia da vida consciencial máxima* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 01. Anomia existencial. 02. Autodesorganização comportamental. 03. Mesméxis. 04. Marasmologia. 05. Inércia. 06. Prostração. 07. Acídia. 08. Adinamia. 09. Apatia. 10. Indisponibilidade.

Estrangeirismologia: o *neomodus vivendi*; o *dolce far niente*; o *taedium vitae*; a ultrapassagem do *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento evolutivo.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Quem economiza, adquire*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorreciclagem evolutiva; o descarte dos circumpenses; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a Economia da vida consciencial; a análise das evidências; a eliminação das mimeses dispensáveis; o descarte do bagulhismo e posses ociosas; a antimaternidade sadia; a autodisponibilidade à interassistencialidade cosmoética; a atenção às megaprioridades evolutivas; as autodeterminações ponderadas e inteligentes; os megavalores pessoais básicos; o autodidatismo multidisciplinar; o momento catalítico da evolução; a autodisciplina gratificante; o calculismo da fraternidade vivida; o combate possível à Imperfecciolândia; o fluxograma teático pessoal; o acerto das pendências; a diminuição dos fármacos; o dia a dia realizador; a dinâmica evolutiva; as dissecções conclusivas de cada setor existencial; a empatia sincrônica com o melhor para todos; a acumulação de realizações úteis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Enumerologia: a eumatia; a eutimia; a protimia; a acalmia; a euforia; a hipertonia; a recexometria.

Binomiologia: o binômio soma-consciência; o binômio Experimentologia-Autopesquisologia.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução.

Polinomiologia: o polinômio manhã-tarde-noite-madrugada; o polinômio primavera-verão-outono-inverno.

Antagonismologia: o antagonismo progressão / regressão; o antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial.

Politicologia: a democracia.

Filiologia: a gnosiófilia; a definofilia.

Maniologia: a anulação da nostomania.

Holotecologia: a definoteca; a recexoteca; a evolucioteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconscienciometrologia; a Autodiscernimentologia; a Etologia; a Recexologia; a Priorologia; a Projeciologia; a Parapercepciologia; a Evoluciolgia; a Proexologia; a Econometria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o econometrista consciencial; o economizador de males.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a econometrista consciencial; a economizadora de males.

Hominologia: o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Economia da vida consciencial *mínima* = a independência econômico-financeira pessoal; Economia da vida consciencial *máxima* = a independência autopesquisística da evolução pessoal capaz de permitir livremente a prática da tenepes, a instalação da ofiex e a vivência da desperticidade.

Lógica. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, na economia da vida consciencial, a experiência em determinado setor aponta as faltas em outros. Por exemplo, quando a conscin, homem ou mulher, começa a aproveitar multidimensionalmente, através das projeções conscienciais lúcidas (PCs), 1/3 do tempo perdido do dia, certas imaturidades tendem a diminuir nos 2/3 restantes de tempo, igual a simples questão de lógica aritmética reflexa, econométrica.

Eliminações. Considerando o universo da *Recexologia*, dentro da *lei da economia da projetabilidade*, por exemplo, as atitudes positivas, *umentativas* da evolução consciencial, são, ao mesmo tempo, *diminutivas* de, pelo menos, 30 atitudes humanas negativas para as quais a conscin lúcida há de viver atenta a fim de proceder à própria eliminação, depuração conscienciométrica, econométrica ou pela reciclagem intraconsciencial e existencial:

01. **Acídias.** Apelos às inexequibilidades ilusórias próprias da vontade débil.
02. **Alienações.** Ditadura do subnível nas *performances* alienantes da conscin.
03. **Apedeutismos.** Paixão pela exaltação das *basbaquices subumanas* do analfabetismo.
04. **Autismos.** Acomodação inabordável à misantropia e à nosomania do ser social vulgar.
05. **Autocídio.** Condutas compondo a condição do *suicídio lento* (a varejo) insuspeitado.
06. **Autocorrupções.** Autocorrupções da conscin subalterna, mas verbalmente imanifestas.
07. **Automimeses.** Repetição dos atos inúteis e frívolos quanto à sabedoria do consenso geral.
08. **Autovitimizações.** Condição de vítima desnecessária de autobcecações arraigadas.
09. **Bloqueios.** Emprego obtuso das próprias energias conscienciais (ECs) bloqueadas.
10. **Comocionalismos.** Impulsões prepotentes dos emocionalismos irracionais e medievalescos.
11. **Cupidezes.** Expansões megalomaniacas das cupidezes insaciáveis na vida sociocultural ou dos idiotismos culturais.
12. **Desatenções.** Lapsos atribuídos à desconcentração mental, desatenção e à descontração proverbiais, inamovíveis.
13. **Doutrinações.** Submissões às doutrinas humanas, transitórias, sectárias, fossilizadoras e lavadoras de cérebro.
14. **Egocentrismos.** Uso abusivo e infantil dos mecanismos de defesa do *ego megae-goísta* (egão).
15. **Erronias.** Frequência das omissões deficitárias, erros e equívocos consecutivos, corriqueiros ou tradicionais.
16. **Estafas.** Descaso da *preguiça mental* quanto à própria evolução consciencial.
17. **Fanatismos.** Supervalorização das *dores demagógicas* e dos fanatismos aberrantes do catastrofismo ou da sinistrose.
18. **Ilogismos.** Lacunas cronicificadas da lógica pessoal primária a partir da condição do *encolhimento do cérebro*.
19. **Incoerências.** Avanço das próprias incoerências pessoais no ócio inútil e abúlico.
20. **Inibições.** Barreira de medos, pusilanimidades, fobias, ansiedades, inibições e decidofobias infantis, permanentes.
21. **Inverdades.** Domínio de verdades tidas como absolutas, mitos e *simpatias* na própria existência intrafísica.
22. **Marginalidades.** Exercício doentio do dolo da *genialidade arquicriminosa*, cega, surda e inabordável.

23. **Megaentropias.** Permissão de extenso volume de megaentropias evitáveis grassando pela existência afora.
24. **Megatrafares.** Sujeições às fragilizações e vulnerabilidades pessoais.
25. **Negações.** Predomínio das negações pessoais, vazias, antiquadas, rebeldes, infecundadas e viciosas.
26. **Sexismos.** Práticas de imaturidades sexuais até o fim da vida do sexossoma atual.
27. **Subcerebralidades.** Poderes draconianos do antigo *subcérebro abdominal* mais medíocre.
28. **Superstições.** Invasão das soluções mais irreais em razão de superstições bolorentas.
29. **Vaidades.** Vaidades excessivas, *materialonas*, inibindo a geração de frutos produtivos.
30. **Varejismos.** Ilusões dos atos varejistas da interprisão grupocármica contra os *atos atacadistas* evolutivos e libertários.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Economia da vida consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
3. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
4. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
5. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
6. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
7. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.

A ECONOMIA DA VIDA CONSCIENCIAL É DESAFIO FUNDAMENTAL NO PLANEJAMENTO E NA CONSECUÇÃO A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL DE CADA CONSCIN, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. A Economia da vida consciencial já chegou até você? Até qual nível tal economia atua na existência diuturna, multidimensional, pessoal?